

DEGRADAÇÃO DO SOLO E ESTRATÉGIAS PARA REDUZÍ-LO

Jaqueline Silva Costa *Centro universitário UniCathedral*

Marcelly Ribeiro Plácido *Centro universitário UniCathedral*

Pablo Loss *Centro universitário UniCathedral*

Vitoria Carvalho Guimarães *Centro universitário UniCathedral*

A degradação do solo é um desafio ambiental global que ameaça a produtividade agrícola e a qualidade física, química, biológica e hídrica do solo. A degradação pode ser causada por processos naturais e por práticas humanas inadequadas, como agricultura intensiva e desmatamento. Essa situação compromete a capacidade do solo de sustentar ecossistemas saudáveis. Contudo, estratégias emergentes oferecem esperança. Estudos destacam que práticas agrícolas sustentáveis, como rotação de culturas e plantio direto, preservam a saúde do solo, enquanto a conservação de áreas naturais e o reflorestamento promovem sua regeneração. Medidas para controlar a erosão e usar os recursos hídricos eficientemente são essenciais. A educação ambiental e a implementação de políticas e regulamentações também são cruciais. Adotando essas estratégias de forma integrada, podemos reduzir a degradação do solo e promover a sustentabilidade ambiental a longo prazo. O objetivo deste trabalho é observar as causas da degradação do solo e propor estratégias para reduzi-la, promovendo práticas agrícolas sustentáveis para a conservação ambiental e estudar como a degradação afeta a produtividade agrícola e a saúde ambiental, destacando a importância da rotação de culturas, plantio direto e preservação de áreas naturais. Para atingir os objetivos deste estudo, realizamos uma revisão bibliográfica abrangente sobre degradação do solo e práticas agrícolas sustentáveis. As pesquisas foram feitas no Google Acadêmico e SciELO, utilizando artigos científicos, livros e relatórios técnicos. Analisamos diversos estudos de caso documentados para entender os impactos das práticas agrícolas e a eficácia das estratégias de conservação do solo. Utilizamos métodos qualitativos para a análise dos dados, desenvolvendo recomendações práticas baseadas na literatura revisada para orientar agricultores e formuladores de políticas na mitigação da degradação do solo. Os resultados indicam que a implementação de práticas agrícolas sustentáveis tem um impacto positivo significativo na redução da degradação do solo. As áreas onde foram aplicadas a rotação de culturas e o plantio direto apresentaram melhorias nas qualidades físicas e biológicas do solo. A análise estatística revelou que essas práticas resultaram em uma redução significativa na erosão do solo e um aumento na retenção de água e nutrientes. As entrevistas com agricultores mostraram uma crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a disposição para adotar novas práticas de manejo. No entanto, algumas barreiras, como a falta de acesso a recursos e conhecimento técnico, ainda precisam ser superadas. Com base nos estudos realizados, foi compreendido que as práticas agrícolas sustentáveis são eficazes na redução da degradação do solo e na promoção da sustentabilidade ambiental. A rotação de culturas, o plantio direto e a conservação de áreas naturais são estratégias essenciais. Para alcançar uma implementação bem-sucedida é crucial promover a educação ambiental e desenvolver políticas de apoio que facilitem o acesso a recursos e conhecimento técnico para os agricultores.

Palavras-chave: Degradação do solo; Sustentabilidade ambiental; Estratégias de conservação

